

CUIDADO COLETIVO

UMA HISTÓRIA SOBRE CAPACITISMO NO HOSPITAL



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Capacitismo [livro eletrônico] : uma história sobre capacitismo no hospital. --
1. ed. -- Santarém, PA : Ed. dos Autores, 2026. PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-02-09849-3

Vários Autores: Felipe Braga Corrêa, Ana Carolina Cantuária de Assunção, Janaina Sousa Gonçalves, Thiago Costa Silva, João Marcos Carvalho da Silva, Maíra Sampaio de Oliveira Saraiva, Byanka Michelin dos Santos, Giovana Letícia Aguiar Fernandes, Veridiana Barreto do Nascimento, Edna Ferreira Coelho Galvão e Silvania Yukiko Lins Takanashi

1. Equidade 2. Histórias em quadrinhos 3. Hospitais 4. Pessoas com deficiência - Condições sociais 5. Preconceitos 6. Profissionais da saúde - Formação.

26-359133.0

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Capacitismo : Profissionais da saúde : Histórias em quadrinhos 741.5

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



Autores:



Rayane Pires da Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará; membra do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



Felipe Braga Corrêa

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará; membro do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



Ana Carolina Cantuária de Assunção

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará; membra do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



Janaina Sousa Gonçalves

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará; membra do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



Thiago Costa Silva

Graduando em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará; membro do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



João Marcos Carvalho da Silva

Graduando em Música pela Universidade do Estado do Pará; membro do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



Maíra Sampaio de Oliveira Saraiva

Graduanda em Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará; membra do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



Byanka Michelin dos Santos

Graduanda em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará; membra do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



Veridiana Barreto do Nascimento

Enfermeira; Doutora em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Oeste do Pará; tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



Edna Ferreira Coelho Galvão

Educadora Física; Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense; coordenadora de cenário do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.



Sylvania Yukiko Lins Takanashi

Fisioterapeuta; Doutora em Doenças Tropicais pela Universidade Federal do Pará; coordenadora geral do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) - Equidade.

Projeto Gráfico, Capa e Ilustrações:

- **Rayane Pires da Silva**

Origem do produto:

- **Produto técnico desenvolvido pelo grupo de discentes, tutores e coordenadores do Projeto PET- SAÚDE Equidade do cenário UBS de Santana, desenvolvido na Universidade do Estado do Pará - Campus XII.**

Apresentação:

Este produto foi elaborado com base em estudos, pesquisas e análises sobre o ambiente de trabalho, com atenção especial às práticas de inclusão e aos desafios enfrentados por pessoas com deficiência. O tema Capacitismo, muitas vezes invisibilizado, foi colocado em cena para evidenciar as desigualdades e barreiras que ainda persistem em contextos profissionais, especialmente em setores que lidam diretamente com atendimento ao público e trabalho em equipe.

O objetivo deste material, desenvolvido por meio de estudos teóricos, revisões bibliográficas e relatos de experiências, é conscientizar sobre o capacitismo, mostrando suas formas explícitas e sutis, os impactos sobre indivíduos e equipes e as formas de preveni-lo e enfrentá-lo. A história em quadrinhos busca provocar reflexão, estimular a empatia e oferecer caminhos para construir ambientes de trabalho mais inclusivos, equitativos e respeitosos.

Ao longo da narrativa, o leitor encontrará personagens que vivenciam situações comuns do cotidiano profissional e diálogos que exemplificam desafios e soluções. O material também serve como recurso pedagógico, incentivando a criação de espaços de trabalho que valorizem a diversidade e reconheçam as competências de cada indivíduo, independentemente de suas limitações físicas ou sensoriais.

Esperamos que esta história em quadrinhos funcione não apenas como ferramenta de sensibilização, mas também como convite à reflexão crítica, à responsabilidade coletiva e à ação consciente, pautada no respeito mútuo. Profissionais de diversas áreas, especialmente aqueles envolvidos em saúde, educação e gestão de equipes, poderão encontrar neste material um instrumento para repensar suas práticas, promover inclusão real e fortalecer a cultura de equidade no ambiente de trabalho.

(Ambiente agitado. A equipe se prepara para receber o novo Fisioterapeuta.)
Rafael é portador de Deficiência visual parcial.

Pessoal, atenção! Hoje começa na equipe o novo fisioterapeuta, o Dr. Rafael.


Bom dia, equipe!
É um prazer trabalhar com vocês.

Ele tem deficiência visual, né?

Será que vai dar conta? Aqui é tudo tão corrido...

Sim... ouvi dizer que é muito competente.


A equipe começa a se questionar sobre a capacidade profissional de Rafael



Bom dia, É um prazer trabalhar com você.

Obrigado! Mas já conheço boa parte da unidade.

Seja bem-vindo! Eu sou a Camila, Se precisar de ajuda pra se localizar, é só falar.



D. Maria, me diga onde dói mais.

Eu percebi. Sua voz muda um pouquinho quando sente dor.

! Ele percebe coisas que eu nem notei...

Aqui na perna, doutor...

★ Camila se surpreende ao ver Rafael reconhecer na paciente detalhes que seus próprios olhos não haviam notado. ★

No começo, achei que o Rafael teria dificuldade...

Isso é capacitismo, sabia?

Chega o horário do descanso e a equipe se reúne para lanche (sem Rafael).

É quando a gente duvida da capacidade de alguém por ter deficiência.

Envergonhada, Camila percebeu que, ao duvidar de Rafael, o capacitismo havia guiado um olhar que julgava empático.

Acontece mais do que imaginamos, até entre nós.



Nos corredores do hospital, duas técnicas de enfermagem comentavam sobre o novo integrante, mas, ao passar por elas, Rafael ouviu a conversa.

Será que ele consegue preencher os prontuários?


Acho que não... deve precisar de ajuda sempre.

Rafael ouviu, aproxima-se e, com gentileza, aconselha a evitar comentários, lembrando que o respeito é essencial entre colegas.

O sistema tem leitor de tela. Eu mesmo instalei.

Tudo bem. Falar sobre isso também faz parte do aprendizado.

Desculpe, pela falta de empatia...



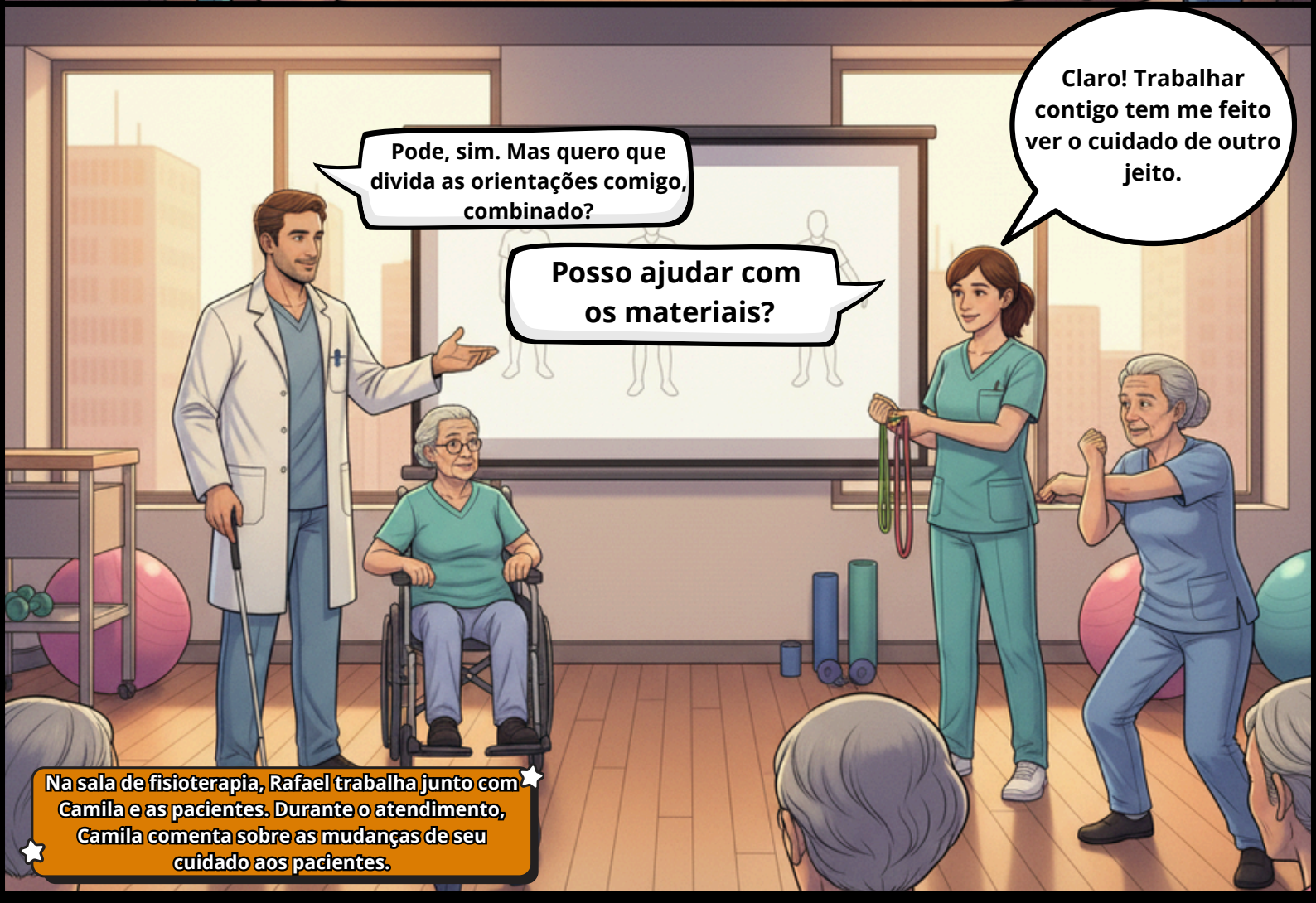
Alguém tem sugestões pra melhorar o ambiente?

Podemos adaptar o sistema e usar sinalização tátil. Acessibilidade facilita o trabalho de todos.

Concordo. A acessibilidade é um cuidado coletivo.

Excelente ideia!

Na sala de reuniões, o chefe pergunta à equipe o que poderia ser feito para melhorar o hospital. Rafael, atento, é o primeiro a se manifestar e apresenta sua ideia.



Pode, sim. Mas quero que divida as orientações comigo, combinado?

Posso ajudar com os materiais?

Claro! Trabalhar contigo tem me feito ver o cuidado de outro jeito.


Na sala de fisioterapia, Rafael trabalha junto com Camila e as pacientes. Durante o atendimento, Camila comenta sobre as mudanças de seu cuidado aos pacientes.



E eu tinha medo de não ser aceito.

Sabe, no começo eu tinha medo de te atrapalhar...

★ É fim de semana no hospital. Camila e Rafael comentam sobre o processo de adaptação e os receios que tiveram ao se ajustar ao novo ambiente e aos colegas de trabalho. ★

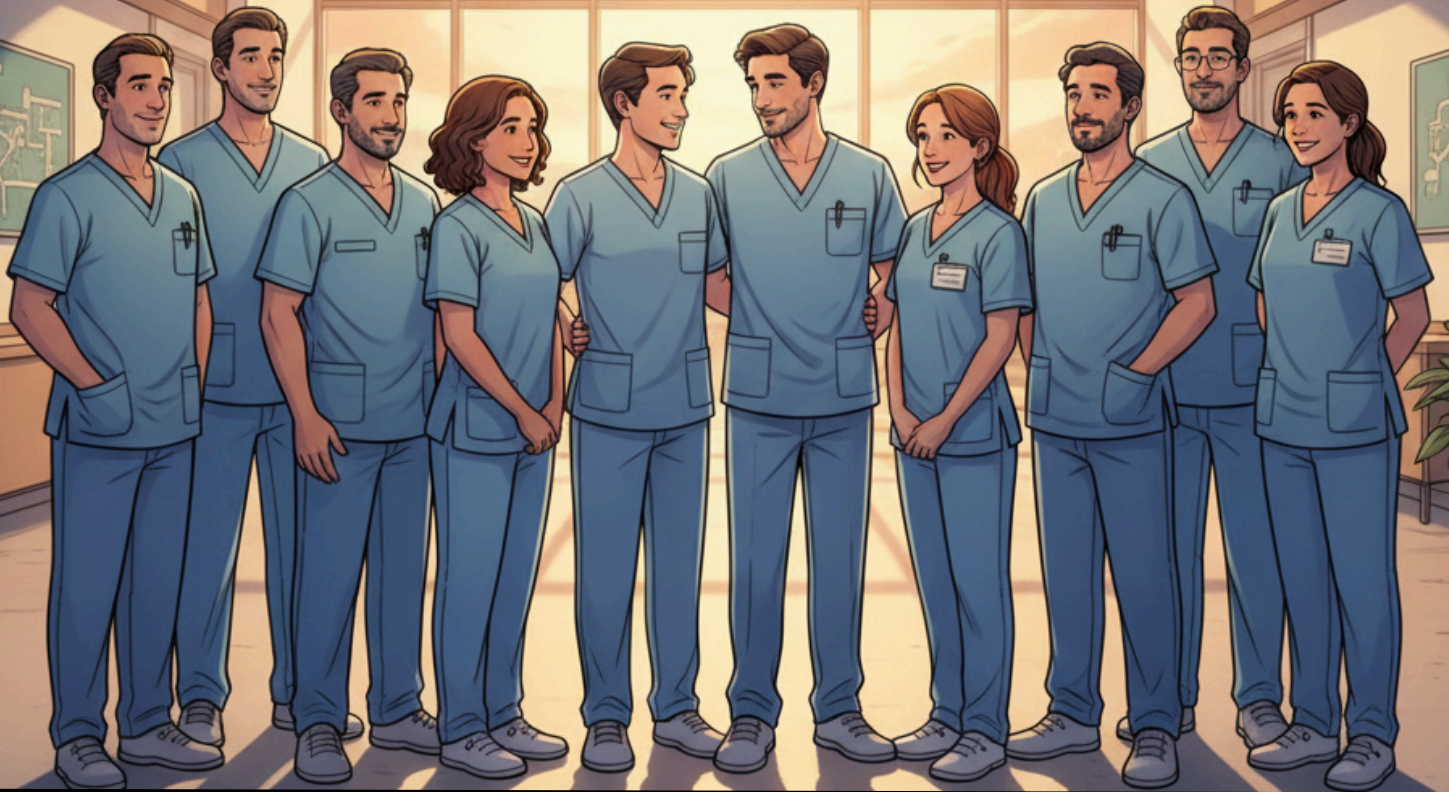


É isso que o cuidado faz, ensina os dois lados.

Acho que aprendemos juntos....

FIM.

O capacitismo é uma forma de exclusão que ainda existe nos serviços de saúde. Ele acontece quando julgamos, subestimamos ou não oferecemos acessibilidade. *Respeitar, ouvir e incluir também são formas de cuidar.*



A diversidade fortalece o cuidado, porque ninguém cuida bem se não aprender a enxergar além.



Referências:

- ARAUJO, Deyse. “O capacitismo que atravessa o SUS: quando o cuidado precisa começar por dentro”. Brasil de Fato, 12 jun. 2025. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/colunista/deyse-araujo/2025/06/12/o-capacitismo-que-atravessa-o-sus-quando-o-cuidado-precisa-comecar-por-dentro/>. Acesso em: 31 out. 2025. Brasil de Fato
- BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Guia Atenção Primária à Saúde da pessoa com deficiência: Conheça os direitos à saúde da pessoa com deficiência na LBI (Lei Brasileira de Inclusão – Lei 13.146/2015, cap. III). “O Capacitismo na Saúde / O cuidado marcado por estigmas”. [s.l.]: [s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/publicacoes/Guia_Atenu_Primary.pdf. Acesso em: 31 out. 2025.
- COSTA, Laís S.; et al. Cartilha “Combata o Capacitismo: orientações para o respeito à diversidade humana”. Brasília: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) / Ministério da Saúde / Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/publicacoes/1cartilha_combata_o_capacitismo.pdf. Acesso em: 31 out. 2025.
- “Deficiência e capacitismo: uma agenda nacional inconclusa para a 17ª Conferência Nacional de Saúde”. Cadernos de Saúde Pública, v. 39 (6), 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/4F8vXcRxhKmySsqhvpvHQJ/>. Acesso em: 31 out. 2025. SciELO